

TURISMO, MUNDIALIZAÇÃO E HIBRIDISMO CULTURAL NO ENTORNO DA CATEDRAL DE PEDRAS, CANELA/RS

Guadalupe Traslatti Pante (PIBIC-CNPq), Rafael José dos Santos (orientador) - gtpante@ucs.br

Esta pesquisa, iniciada em Abril de 2007 e encerrada em Julho de 2008, se insere em um projeto denominado Turismo, mundialização e hibridismo Cultural em espaços turísticos da Serra Gaúcha/RS, vinculado ao Mestrado em Turismo da UCS e com auxílio do CNPq. Observou-se o espaço turístico do entorno da Catedral de Pedra em Canela, RS por este ser um dos locais mais visitados do município e que se mostrou ser, em uma primeira inserção à campo, um lugar que possui uma série de representações culturais. As representações foram documentadas em diários de campo, fotografias e entrevistas realizadas com moradores locais, comerciantes e turistas durante o trabalho etnográfico que se realizou, sendo esta então a metodologia aplicada para a observação dos fenômenos sociais (DENCKER, 1998, p. 97). Encontrou-se então, as seguintes referências culturais: rusticidade, italianidade, gauchismo, europeidade, brasilidade, ruralidade, religiosidade, romantismo, magia, natureza e germanicidade. Estas categorias mescladas com a história da formação territorial, econômica e cultural do município de Canela, que se deu no início do Século XX (REIS, VECH, OLIVEIRA. 2000, p.11) nos permitem visualizar o que se denomina Hibridismo Cultural que são “[...] processos socioculturais nos quais estruturas ou práticas discretas, que existiam de forma separada, se combinam para gerar novas estruturas, objetos e práticas (GARCÍA CANCLINI, 2003). Para exemplificar tal conceito tomamos a loja de artesanatos asiáticos Mão do Mundo onde se pode adquirir peças feitas por artesãos asiáticos que recebem tratamento estético para se tornar agradável ao gosto dos brasileiros, segundo a proprietária do estabelecimento; no restaurante Rosini, temos a culinária italiana mas sendo servida no estilo buffet que, segundo o proprietário, é típico de restaurantes brasileiros e economicamente mais viável; na loja de artesanatos Ametista do Brasil há uma infinidade de opções de produtos vindos de muito lugares do Rio Grande do Sul com o dizer: “Lembrança de Canela”. Em entrevistas realizadas com os turistas observou-se que eles têm um discurso muito positivo de Canela, acham a cidade limpa, tranqüila e com pessoas muito educadas, principalmente no trânsito, fazendo com que o imaginário do local seja “romântico” e de paz, algo que o turista idealiza para suas férias e que os moradores de Canela buscam para sua cidade.

Palavras-chave: turismo, hibridismo cultural, Canela/RS.

Apoio: UCS, CNPq.